



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rogério Carvalho

REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - 8 de Janeiro

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Mauro Cid, tenente-coronel, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

JUSTIFICAÇÃO

O tenente-coronel Mauro Cid é ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro e há indícios de que participou ativamente, em 2022 e 2023, da trama de golpe de Estado.

Conforme amplamente noticiado pelos veículos de imprensa[1][2], Mauro Cid teve conversas com outro auxiliar do ex-presidente, Ailton Barros, nas quais houve trama para abolir o Estado Democrático de Direito no Brasil.

Há áudios no telefone de Mauro Cid com conteúdo comprometedor. Na conversa, Ailton afirma que o golpe precisaria da participação do comandante do Exército, Freire Gomes ou de Jair Bolsonaro, e que o Ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes deveria ser preso:

“É o seguinte, entre hoje e amanhã, sexta-feira, tem que continuar pressionando o Freire Gomes para que ele faça o que tem que fazer” [...] Até amanhã à tarde, ele aderindo... bem, ele faça um pronunciamento, então, se posicionando dessa maneira, para defesa do povo brasileiro. E, se ele não aderir, quem tem que

fazer esse pronunciamento é o Bolsonaro, para levantar a moral da tropa. Que você viu, né? Eu não preciso falar. Está abalada em todo o Brasil.”

[...]“Pô [sic], não é difícil. O outro lado tem a caneta, nós temos a caneta e a força” [...]. (grifo nosso)

Essa atitude antidemocrática, que buscava manter a todo custo o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder (ainda que não vencesse as eleições nacionais), foi o embrião da contestação dos resultados das urnas e da invasão das sedes dos três Poderes em 8 de janeiro.

Além disso, Mauro Cid é personagem central em outras práticas antirrepublicanas envolvendo Jair Bolsonaro, tais com a falsificação de cartões de vacinas. Tudo indica sua participação em reiteradas práticas ilícitas.

Por essa razão, é essencial que esta CPMI realize oitiva de Mauro Cid, aprofundando as investigações.

Sendo assim, requeiro a convocação do ex-ajudante de ordens da Presidência da República, uma vez que considero ser de suma importância o seu relato em contribuição aos trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

[1] Conforme disponível em: <https://revistaforum.com.br/politica/2023/5/4/audios-revelam-que-golpe-de-estado-foi-tramado-no-palacio-do-planalto-135343.html>

[2] Conforme disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/aliado-discutiu-golpe-de-estado-com-mauro-cid-em-dezembro-de-2022/>

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Mauro Cid, tenente-coronel, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Sala da Comissão, 10 de maio de 2023.

Senador Rogério Carvalho
(PT - SE)